

**PARECER HOMOLOGADO(\*)**

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 03/09/2004

(\*) Portaria/MEC nº 2.683, publicada no Diário Oficial da União de 03/09/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura S/C LTDA.		<b>UF:</b> SP
<b>ASSUNTO:</b> Solicitação de credenciamento do Centro Universitário Capital, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo		
<b>RELATORA:</b> Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva		
<b>PROCESSO N°</b> 23000.009074/2002-87		
<b>SAPIEnS:</b> 700187		
<b>PARECER N°</b> CNE/CES 0206/2004	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 8/7/2004

**I – RELATÓRIO**

A Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura S/C Ltda. submete ao Ministério da Educação, nos termos do Decreto 3.860/2001 e da Portaria MEC 1.465/2001, pedido de credenciamento do Centro Universitário Capital, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Conforme consta do Relatório SESu/COSUP 3231/2004, a Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura S/C Ltda., pessoa jurídica de direito privado, sociedade civil com fins lucrativos, sediada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, atendeu às exigências estabelecidas no art. 20 do Decreto 3.860/200, referentes à documentação fiscal e para-fiscal.

O Centro Universitário Capital foi credenciado pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação das Faculdades Capital, conforme Decreto de 08 de julho de 1999, com base no Parecer, CNE/CES 404/99, que aprovou seu estatuto.

Com a finalidade de verificar as condições de funcionamento da Instituição, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Diretoria e Estatística e Avaliação da Educação Superior, designou a Comissão de Avaliação que recomendou o credenciamento do Centro Universitário Capital, tendo atribuído os conceitos discriminados no quadro a seguir:

Dimensões	Conceitos
1. Organização Institucional: PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Articulação da Atividades Acadêmicas, Avaliação Institucional	CMB
2. Corpo Docente: Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Desempenho Acadêmico e Profissional	CMB
3. Instalações: Instalações Gerais, Biblioteca, Laboratórios e Instalações Especiais.	CB

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Avaliação, o Relatório SESu/DESUP/COSUP 231/2004-04-27, fez os destaques que seguem.

## 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

*A Instituição foi fundada em 1969, como Faculdade de País de Barros.*

*Como agente formador e transformador da sociedade, a IES vem alcançando, mediante suas funções básicas de ensino de extensão, excelência na prestação de serviços à comunidade de Moóca, onde desenvolve suas atividades há mais de três décadas.*

*O projeto político pedagógico da IES esta voltado, no entendimento da Comissão, para uma formação crítica e reflexiva, obtida por meio de um corpo docente qualificado.*

*O ensino está vinculado à prática, que pode ser exercida em unidades como o Centro de Estudos e Atendimento Psicológico, Escritório Experimental de Advocacia, Estúdio e Laboratório de Fotografias e Centro de Estudos e Atendimento Fisioterapêutico, entre outras.*

*As atividades de extensão ocupam lugar destacado, observando-se que a Escola Especial para Educação de Excepcionais promove assistência fisioterapêutica, psicológica e pedagógica. A IES desenvolve ação social voltada para a Comunidade local, na área da saúde pública e saúde da família.*

*Entre outras atividades de extensão, a Comissão se referiu ao Primeiro Prêmio UNICAPITAL de fotografia e à implantação de uma política de estágios para os alunos, que possibilita o exercício do papel social da IES, no atendimento de uma comunidade de baixa renda. Assim, os alunos podem consolidar seus conhecimentos e atuar em atividades extracurriculares, tais como palestras, seminários e eventos culturais interdisciplinares.*

## 2. ENSINO

### 2.1. CURSO DE GRADUAÇÃO

*Os projetos pedagógicos dos cursos possuem articulação com as atividades acadêmicas, conforme ficou evidenciado em entrevistas com os docentes e com órgãos colegiados.*

*A IES dispõe de Conselheiros de Cursos, compostos por cinco docentes e um discente, capazes de promover a ligação entre as atividades pedagógicas e as administrativas. Com isso, obtém-se uma visão macro e micro-institucional, o que facilita o encaminhamento de solução dos problemas que possam surgir.*

*Os projetos político pedagógicos dos cursos são reformulados em função de avaliação externa das condições de ensino.*

*A vocação da IES, de prestadora de serviços à comunidade local, fica evidenciada nos projetos pedagógicos de seus cursos e nas atividades por eles desenvolvidas. As atividades extensionistas promovem a abertura de mercado para os futuros egressos. O Centro Universitário Capital ministra os seguintes cursos de graduação, conforme dados do SiedSup:*

Cursos	Atos de		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação Reconhecimento
1. Administração , bacharelado, hab.			

- <i>Administração de Empresas</i>	<i>Dec. 66.479/70</i>	<i>Dec. 72.175/73</i>	
- <i>Marketing</i>	<i>Del. CONSEP nº 04/99</i>	<i>Solicitado Reg. Sapiens nº 20031000662</i>	
- <i>Finanças</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL nº 001/99</i>	<i>Solicitao Reg. Sapiens nº 2003000765</i>	
- <i>Recursos Humanos</i>	<i>Res. CONSEPE DE 28/08/2000</i>	<i>Solicitado Reg. Sapiens nº 20031000664</i>	
<i>2. Ciências Atuariais</i>	<i>Ata Reunião CONSEPE nº 07/2000</i>	<i>Solicitado Reg. Sapiens 20031000647</i>	
<i>3. Ciências Contábeis</i>	<i>Dec. 92.496/86</i>	<i>Port. MEC. Nº 728/89</i>	
<i>4. Ciências Econômicas</i>	<i>Dec. 92.496/86</i>	<i>Port. MEC nº441/89</i>	
<i>5. Direito</i>	<i>Dec. De 19/02/93</i>	<i>Port. MEC nº 441/89</i>	
<i>6. Engenharia de Telecomunicações</i>	<i>Ata Reunião CONSEPE nº 07/2000</i>	<i>Solicitado Reg. Sapiens nº 20031000648</i>	
<i>7. Estatística</i>	<i>Dec. 70.317/72</i>	<i>Dec. 77.306/76</i>	
<i>8. Fisioterapia</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL nº 01/99</i>	<i>Solicitado reg. Sapiens nº 20031000651</i>	
<i>9. Hotelaria</i>	<i>Ata Reunião CONSEPE nº 07/2000</i>	<i>Solicitado Reg. Sapiens nº 200310000653</i>	
<i>10. Letras, Habilitações</i>			
- <i>Português, Inglês e Espanhol</i>	<i>Ata CONSEPE nº 07/2000</i>	<i>Solicitado reg. Sapiens 20031000766</i>	
- <i>Tradutor e Intérprete</i>	<i>Ata Reunião CONSEPE nº 07/2000</i>		
<i>11. Odontologia</i>	<i>Homologo Par. CES/CNE 912/2000</i>		
<i>12. Pedagogia, hab.</i>			

- <i>Orientação Educacional</i>	<i>Dec. 71.606/72</i>	<i>Dec. 78.565/76</i>	
- <i>Administração Escolar</i>	<i>Port. MEC n° 1.857/91</i>	<i>Port. MEC n° 1.857/91</i>	
- <i>Supervisão Escolar</i>	<i>Dec. 85.611/80</i>	<i>Dec. 85.611/80</i>	
- <i>Magistério das Quatro Primeiras Séries do Ensino Fundamental</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 04/99</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 04/99</i>	
- <i>Magistério das Disciplinas da Educação Infantil</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 04/99</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 04/99</i>	
<i>13. Psicologia</i>	<i>Dec. De 05/05/95</i>	<i>Dec. De 05/05/95</i>	<i>Solicitada registro Sapiens n° 144414</i>
<i>14. Publicidade, Propaganda e marketing</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 01/99</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 01/99</i>	
<i>15. Relações Internacionais</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 01/99</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 01/99</i>	
<i>16. Sistemas de Informação</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 01/99</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 01/99</i>	
<i>17. Turismo</i>	<i>Dec. 71.606/72</i>	<i>Dec. 71.606/72</i>	
- <i>Hotelaria</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 01/99</i>	<i>Res. CONSEPE UNICAPITAL n° 01/99</i>	

*De acordo com o SiedSup, o curso de Ciências Econômicas encontra-se em fase de extinção.*

*A avaliação dos cursos de graduação da IES teve início em 1996 e os resultados obtidos estão discriminados no quadro a seguir:*

Cursos	Anos							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1. Administração	C	D	E	C	D	D	D	D
2. Ciências Contábeis							C	C
3. Direito		C	C	D	E	E	D	E
4. Economia				C	C	D	D	C
5. Letras			D	C	C	D	C	B
6. Pedagogia						B	B	C
7. Psicologia					E	C	C	C

Na avaliação das condições de oferta para o reconhecimento e renovação de reconhecimento, solicitados pela IES, os cursos obtiveram os resultados constantes do quadro a seguir:

Cursos Avaliados	Finalidade	Corpo Docente	Org. Did. Pedagógica	Instalações
Administração	Renov. Rec.	CB	CB	CB
Direito	Renov. Rec.	CR	CR	CB
Pedagogia	Renov. Rec.	CMB	CMB	CMB
Psicologia	Renov. Rec.	CB	CMB	CB

## 2.2. PÓS-GRADUAÇÃO

De acordo com o projeto, a IES possui razoável experiência na oferta de cursos de especialização e pretende consolidar tal experiência. Em 2003 foram implantados os cursos de Economia Empresarial, Controladoria e Finanças, Direito de trabalho e Gestão Universitária.

Conforme declarações da IES, os projetos dos cursos de especialização devem estar articulados com os correspondentes cursos de graduação, a fim de possibilitar a integração entre os níveis de ensino. Essa integração tem por objetivo melhorar o ensino de graduação e promover a iniciação científica, à partir das linhas de pesquisa desenvolvidas na pós-graduação.

## 3. CORPO DOCENTE

De acordo com o relatório da Comissão de Avaliação, a constituição do corpo docente é compatível com o porte, os encargos e o planejamento da Instituição, considerando-se que o número de professores em capacitação, medida fortemente apoiada pela IES.

A experiência de docentes em atividades fora do magistério é também significativa. A Comissão considerou que o número de professores horistas é excessivo, tendo em vista os planos de expansão da IES, notadamente no que se refere aos cursos de pós-graduação 'lato' e 'stricto sensu'.

A seleção dos professores é realizada mediante exame comparativo de currículos e de prática em sala de aula. Recentemente, foram utilizadas provas didáticas e provas de conhecimento, acrescidas ao exame do currículo, experiência desenvolvida com sucesso.

*Existe política de apoio à capacitação docente, em programas de mestrado e de doutorado. Bolsas são distribuídas para professores contratados em qualquer tipo de regime de trabalho. Há também apoio à produtividade, científica ou de outra ordem. Da relação nominal do corpo docente, constante do relatório da Comissão, foram extraídos os dados que se seguem:*

Qualificação dos Docentes	Nº de Docentes	Percentual Total	Regime de Trabalho					
			TI	%	TP	%	H	%
Doutores	14	7,86	05	35,71			09	64,28
Doutorandos	28	15,73	04	14,28	03	10,71	21	75,00
Mestres	58	32,58	03	5,17	02	3,44	53	91,37
Mestrandos	39	21,91	01	2,56	01	2,56	37	94,87
Especialistas	22	12,35	01	4,54	01	4,54	20	90,90
Em Especialização	03	1,68			01	33,33	02	66,66
Graduados	14	7,86			01	7,14	13	92,85
TOTAL	178	100	14	7,86	09	5,05	155	87,07

*(TI – tempo integral; TP – Tempo Parcial; H – Horista)*

Como se pode observar, há 5,05% de docentes em regime de tempo parcial e 87,07% de professores horistas.

O corpo docente conta com 72 mestre e doutores, o que equivale a 40,85%, e com 14 professores em regime de tempo integral, ou seja, 7,86%. Assim a quantidade de mestres e doutores suplanta o indicado no Parecer CES/CNE nº 618/99, que é 20%. A porcentagem de professores em regime de tempo integral, contudo, está abaixo do indicado no mesmo Parecer, ou seja, 10%. Não se pode deixar de registrar, também que, 59 professores são inscritos em programas de mestrado e/ou doutorado, número equivalente a 33,14%. Conforme relação constante do relatório da Comissão, há 48 docentes em tempo contínuo (12 a 24 horas semanais), o que corresponde a 26,96% do total, número inferior ao sugerido pelo Parecer, que é 40%.

#### 4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

A extensão, de acordo com informações da IES, está disciplinada pelo CONSEPE e é desenvolvida por professores com jornada semanal específica, com a participação dos alunos dos cursos envolvidos. A extensão é ofertada sob a forma de cursos e serviços, destacando-se os seguintes programas permanentes: Matemática Financeira em HP; Língua Portuguesa – leituras, produção de textos e recomendações gramaticais; Redação Científica para Pós-Graduandos; Tangram e suas aplicações Matemáticas; Leituras de TV e Vídeo para Educadores; Inglês Instrumental; O Ensino da Língua Inglesa – análise e reconstrução da prática; Programação Neurolingüística nas Empresas; Cursos de Extensão em Cooperação Internacional; Administração de Condomínios; Atividades de Extensão do Escritório Experimental da Advocacia; Fórum Interdisciplinar e Centro de Estudos de Linguagem.

*Constam do projeto as atividades de extensão desenvolvidas nos diversos cursos ministrados.*

*A IES conta com o Centro de Estudos e Pesquisas em Valores Humanos, que agregou todas as linhas de pesquisa anteriormente existentes no programa de mestrado. O Centro tem como objetivo principal estimular a produção científica de mestrandos, de professores e de pesquisadores participantes do programa.*

*As linhas de pesquisa são desenvolvidas pelos Núcleos de Estudos e Pesquisas em: Meio Ambiente e Valores Humanos; em Educação e Valores Humanos; Em Administração e Valores Humanos; em Ciências Jurídicas e Valores Humanos; em Cultura, transdisciplinaridade e Valores Humanos. Cada um desses Núcleos conta com diversas pesquisas em andamento.*

*A iniciação Científica é realizada por meio dos seguintes mecanismos: utilização da disciplina de Metodologia Científica; implantação de um sistema de orientação metodológica para elaboração dos trabalhos de conclusão de cursos e de relatórios de estágios; elaboração em monografias nos cursos de pós-graduação; elaboração de trabalhos relacionados às disciplinas, para integrar a teoria prática; instalação de programas permanentes de incentivo à pesquisa.*

## 5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

O Centro Universitário Capital funciona em 6 diferentes unidades, vizinhas umas das outras, nos endereços abaixo indicados.

<i>Unidades</i>	<i>Endereços</i>
<i>Unidade I</i>	<i>Rua Cel. Joviano Brandão, 450</i>
<i>Unidade II</i>	<i>Rua Ibipetuba, 42</i>
<i>Unidade III</i>	<i>Rua Cel. Joviano Brandão, 418</i>
<i>Unidade IV</i>	<i>Rua Ibipetuba, 130</i>
<i>Unidade V</i>	<i>Avenida Paes de Barros, 2761</i>
<i>Área Livre</i>	<i>Rua Cel. Joviano Brandão, 3900</i>

*A Comissão de Avaliação considerou que as atividades são adequadas e de boa qualidade, com ar condicionado em quase todos os ambientes. As instalações sanitárias são adequadas. Existem condições de acesso para portadores de necessidades especiais e infra-estrutura de segurança, ressaltando-se a necessidade de aprimorar as condições de acesso de portadores de necessidades especiais nos blocos I e II.*

*A IES dispõe de 48 salas de aula e administrativas, uma sala para docentes e um auditório.*

*As instalações destinadas aos cursos de pós-graduação acham-se em fase de ampliação, o mesmo ocorrendo com o bloco V, cujos espaços se destinam a diversos cursos.*

*Os laboratórios de informática atendem preferencialmente aos alunos dos cursos de sistemas de Informação e Estatística e dispõem de boas condições de acesso. O Laboratório de Línguas encontra-se bem equipado e em boas condições.*

*A Comissão considerou que a IES deve facilitar o acesso aos equipamentos de informática por professores e alunos. Há necessidade de aquisição de recursos audiovisuais e de multimídia, sendo que a IES apresentou à Comissão plano de expansão com essa finalidade.*

*Os serviços de manutenção das instalações físicas são muito bons.*

## 6. BIBLIOTECA

*A Biblioteca com espaço físico de 1500 m<sup>2</sup>, está localizada na Rua Ibipetuba, 130, 2º andar. Conta com espaço destinado ao acervo, com sala de leitura individual e em grupo, sala de videoteca, guarda-volumes, sala de recepção, cabines com nove terminais de computadores para pesquisa do acervo, sete terminais para pesquisa à Internet e CD-Roms e três terminais destinados aos funcionários.*

*O projeto da Instituição informa que a biblioteca está sempre em expansão, visando à qualidade na pesquisa acadêmica.*

*Em janeiro de 2003, o acervo geral estava assim constituído:*

Item		Número de	
		Títulos	Volumes/Exemplares
Livros		34.829	54.161
Periódicos	Nacionais	864	922
	Estrangeiros	58	
CD-Rom			277
Fitas de Vídeo		343	398
Bases de Dados			1

*A Comissão de Avaliação informou que o acesso à biblioteca se faz por elevador e escada, sendo que a área disponível atende a 4.000 alunos. O mobiliário conta com 40 mesas, cinco cadeiras em cada uma, o que permite estudo em equipe. A Comissão considerou que o espaço para estudo individual deve ser ampliado.*

*Todo o acervo está informatizado, mediante sistema GB gerenciador, permitindo o acesso por título, autor e assunto. O sistema de catalogação utilizado é o CDU. A Comissão de ressaltou que é necessário incrementar a assinatura de periódicos e a requisição de equipamentos multimídia.*

*A política de expansão e atualização do acervo é muito boa. A rede de informação e o banco de dados necessitam de ampliação.*

*A Comissão considerou o horário de funcionamento da biblioteca adequado.*

## 7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

*A avaliação institucional foi ampliada em 1999 e reformulada em 2002. O programa é permanente e seu funcionamento ocorre de acordo com o PDI.*

*Considerando-se as normas de avaliação do INEP e as ações descritas no PDI, o programa de avaliação da IES possui credibilidade, transparência, participação, legitimidade e intencionalidade educativa.*

*A Avaliação, que envolve professores e alunos, é um processo contínuo, dinâmico e cumulativo. Em seu plano de melhorias, a IES deverá ampliar a análise de dados qualitativos dos cursos que ministra.*

## 8. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

*De acordo com o relatório da Comissão, o funcionamento da estrutura administrativa e acadêmica da IES está consolidado pelas atividades de seus colegiados: CONSUNI,*



*CONSEPE e Conselho de Cursos, bem como pelo cumprimento de sua missão, de seus objetivos, de suas metas e de sua vocação global para prestação de serviços.*

*O PDI está de acordo com as ações realizadas pela IES, entre as quais se destacam a Semana Jurídica e o Fórum Interdisciplinar, promovidos anualmente.*

*A estrutura organizacional da IES está calcada, em linhas gerais, numa hierarquia que define claramente a administração superior e a intermediária. A Comissão de Avaliação sugeriu a criação de uma pró-reitoria de extensão, para articular, de forma mais eficiente, as atividades de ensino com as de extensão.*

*No entendimento da Comissão, a IES conta com estrutura organizacional bem definida, integrada por órgãos colegiados, e com mecanismos de acompanhamento sistemático, realizado por meio de reuniões ordinárias e extraordinárias, de acordo com as necessidades pedagógicas.*

## 9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

*O Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado se refere ao período 2004-2013 e inclui os dados financeiros correspondentes.*

*A Comissão de Avaliação considerou que o PDI apresentado pela IES, construído de modo participativo e referendado pelos órgãos superiores, conta com pressupostos capazes de garantir ações concretas.*

*No entendimento da Comissão, o PDI foi elaborado para dar continuidade às ações de vários segmentos da IES.*

*A missão da IES está adequada a seus objetivos.*

*A Comissão de Avaliação sugeriu que seja designada uma Comissão de planejamento, com a finalidade de enfatizar, de forma sistêmica, as ações de planejamento, com a finalidade de enfatizar, de forma sistemática, as ações referendadas no PDI. A dimensão coletiva ensejará ações de melhoria dos cursos de graduação, de forma a consolidar o investimento no ensino superior e propiciar maior interligação entre os segmentos: professor, avaliação institucional, alunos e meios de ensino.*

*A Metodologia do PDI legitima as rotinas da IES por parte dos docentes, com o objetivo de defender valores e efeitos previstos no cronograma. Há necessidade, contudo, de clarificar, para discentes e funcionários, a missão institucional da IES.*

*As metas previstas para a área de pós-graduação devem ser adequadas às metas cronológicas do PDI.*

### Cursos e Graduação e de Pós-graduação

*A IES objetiva uma expansão moderada dos cursos de graduação. Pretende-se a reformulação dos atuais projetos dos cursos de graduação em Ciências Biológicas e em Matemática, atualmente desativados. Os novos projetos pedagógicos serão incluídos em 2004. Os cursos de graduação, com implantação prevista para 2005, estão abaixo especificados:*

<i>Cursos</i>	<i>Vagas</i>	<i>Turnos</i>
<i>Ciências Biológicas, Bacharelado e Licenciatura</i>	<i>200</i>	<i>Noturno</i>
<i>Ciências Econômicas</i>	<i>120</i>	<i>Noturno</i>
<i>Enfermagem</i>	<i>100</i>	<i>Integral</i>
<i>Farmácia</i>	<i>100</i>	<i>Integral</i>
<i>Matemática, bacharelado e licenciatura</i>	<i>200</i>	<i>Noturno</i>
<i>Odontologia</i>	<i>100</i>	<i>Integral</i>

O projeto IES inclui o cronograma a seguir para implantação de cursos superiores de tecnologia, com 100 vagas anuais cada um:

Área	Quantidade de Cursos a serem implantados por ano									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Informática		1		1			1			1
Outras Áreas		2	2	2	2	2	2	2		2
Total		3	2	3	2	2	3	2	2	3

Conforme consta o projeto, a IES pretende alcançar, no próximo triênio, um número de matrículas, na pós-graduação, que supere 10% das matrículas iniciais dos cursos de graduação, consolidando os programas existentes e implantando novos programas. Há previsão de implantação dos seguintes cursos de pós-graduação 'latu sensu':

Área	Quantidade de Cursos a serem implantados por ano									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ciências Sociais	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Informática	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Engenharias	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Educação	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Saúde	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1

A IES possui projeto de pós-graduação 'stricto sensu', em nível de mestrado, já em tramitação na CAPES, denominado Programa de Mestrado Transdisciplinar em valores Humanos, com concentração nas áreas de Ciências da Administração e valores Humanos, Ciência da Educação e Valores Humanos e Ciências Jurídicas e Valores Humanos. De acordo com o projeto, a partir das novas instalações disponíveis, pretende-se ampliar a oferta desses cursos, inicialmente ligados à Fisioterapia, conforme cronograma a seguir:

Área	Quantidade de Cursos a serem implantados por ano									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ciências Sociais	2	1		1						
Informática										
Engenharias										
Educação		1		1						
Saúde		1				1				

### Corpo Docente

O PDI apresenta dados relacionados à evolução do corpo docente, durante o período de vigência do PDI, conforme a seguir:

Titulação	Número de professores a serem contratados, por titulação											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total	%
Doutor	5	17	15	15	14	7	7	6	6	6	98	15,0
Mestre	11	33	30	30	28	14	14	12	12	12	196	30,0
Especialista	14	42	41	41	34	17	17	18	18	18	260	40,0
Graduado	5	17	15	15	14	7	7	6	6	12	98	15,0
Total	35	109	101	101	90	45	45	42	42	6	652	100,0

Regime	Número de professores a serem contratados, por titulação											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total	%
<i>Integral</i>	10	32	30	30	27	14	14	13	13	13	196	30,0
<i>Parcial</i>	16	49	45	45	41	20	20	19	19	19	293	45,0
<i>Especial</i>	9	28	26	26	22	11	11	10	10	10	163	25,0
<i>Total</i>	35	109	101	101	90	45	45	42	42	6	652	100,0

Programa	Número de docentes em Formação Continuada, por ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Tot
<i>Doutorado</i>	0	1	1	1	1	2	2	2	2	2	14
<i>Mestrado</i>	2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	31
<i>Especialização</i>	4	4	5	5	6	6	7	7	8	8	60
<i>Aperfeiçoa.</i>	4	4	6	6	8	8	10	10	12	12	80
<i>Atualização</i>	6	6	8	8	10	10	12	12	14	14	100
<i>Graduação</i>	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	15
<i>Tecnologia</i>	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	15
<i>Treinamento2</i>	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	65
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	75

No quadro relativo à formação continuada, a quantidade se refere a professores e funcionários, beneficiados, por ano, com os programas de pós-graduação, graduação e treinamento.

Atividades de extensão, pesquisa e de iniciação científica

Conforme o projeto apresentado, a IES pretende ampliar as oportunidades de iniciação científica para os alunos, sob a supervisão de professores orientadores, conforme o cronograma a seguir, no qual o número inserido nas colunas relativas ao ano de implantação se refere ao número de professores envolvidos com a atividade.

Área dos Projetos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<i>Administração</i>	1	2	2	2	2	2	2	2	3	3
<i>Atuariais</i>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
<i>Ciências Contábeis</i>	1	1	2	2	2	2	2	2	2	3
<i>Ciências Jurídicas</i>	1	2	2	2	2	2	3	3	4	4
<i>Engenharia</i>	1	1	2	2	2	2	2	2	2	3
<i>Estatística</i>	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2
<i>Hotelaria e Turismo</i>	1	2	2	2	2	2	2	2	3	3
<i>Letras e Lingüística</i>	1	2	2	2	2	2	2	3	3	3
<i>Educação</i>	1	2	2	3	3	3	3	3	3	4
<i>Comunicação Social</i>	1	1	2	2	2	2	2	3	3	3
<i>Relações Internacionais</i>	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2

<i>Informática</i>	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2
<i>Ciências Econômicas</i>					2	2	2	2	2	3
<i>Matemática</i>					2	2	2	2	2	2
<i>Ciências da Saúde</i>					6	6	6	6	6	8
<i>Totais</i>	12	17	20	21	31	32	35	37	40	46

No período compreendido entre 2004 e 2013, a IES pretende implantar 19 programas de extensão, conforme cronograma anexada ao PDI.

Instalações e Laboratórios

Para atender a expansão de suas atividades, a IES está construindo um edifício próprio, na Avenida Paes de Barros, 2761, Parque de Moóca.

A implantação dos laboratórios obedecerá ao seguinte cronograma:

<i>Especificação</i>	2004	2005	2006	2007	2008
<i>Técnicas Odontológicas</i>			X		
<i>Materiais Dentários</i>			X		
<i>Microspia</i>		X			
<i>Radiologia</i>			X		
<i>Apoio às Atividades Clínicas</i>					
<i>Próteses</i>			X		
<i>Clínica Odontológica</i>					X
<i>Semiologia e Semiotécnica</i>		X			
<i>Simulação e Procedimentos de Enfermagem</i>			X		
<i>Farmácia Escola</i>				X	
<i>Análises Clínicas</i>			X		
<i>Farmacodinâmica</i>			X		
<i>Farmacotécnica/Tecnologia farmacêutica</i>				X	
<i>Química Farmacêutica/Controle de Qualidade</i>		X			
<i>Toxicologia</i>			X		
<i>Hematologia Clínica</i>				X	
<i>Multidisciplinar</i>		X			
<i>Biotérico</i>				X	
<i>Geologia Paleontologia</i>			X		

A Instituição apresentou cronograma de aquisição dos equipamentos de tecnologia educacional e dos equipamentos de computação e informática.

Biblioteca

*O PDI informa que o planejamento econômico-financeiro da IES contempla os recursos necessários para ampliação do acervo bibliográfico, do incremento à capacitação de recursos humanos e à informatização.*

*O cronograma de extensão e atualização do acervo é o que se segue:*

Tipo de Acervo	Atualização do Acervo									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<i>Livros Títulos</i>	34829	1800	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000
	54161	3500	4000	4000	4000	4000	4000	4000		
<i>Periódicos</i>	899	10	8	10	5	5	3	3	3	2
<i>Fitas de Vídeo</i>	398	80	120	120	80	50	50	40	40	40
<i>Bases de Dados</i>	1	1	1		1		1		1	
<i>CD-Rom</i>	277	5	10	20	10	10	5	5	2	2
<i>Software</i>		4	4	6	4	2	2	2	1	1

### *Avaliação Institucional*

*O PDI está acompanhado pelo Plano de Avaliação Institucional.*

Em suas considerações finais o SESu/COSUP N°3231/2004 lembra que a Instituição no Exame Nacional de Cursos obteve, nos três últimos anos, dois conceitos E, sete conceitos D, oito conceitos C e três conceitos B.

*Conforme esclarecimento da IES, a avaliação realizada pelo ENC mostra-se perversa, tendo em vista que o aluno não tem nenhuma responsabilidade com o seu desempenho, bastando comparecer ao exame e restituir sua prova em branco, se assim o desejar. Por outro lado, as avaliações das condições de ensino, à exceção da realizada em 2002, foram marcadas por equívocos ou exageros, tendo em vista que os padrões e indicadores de qualidade, nunca submetidos à aprovação ministerial, não condizem com a realidade brasileira, especialmente quanto à titulação e regime de trabalho do corpo docente. Apesar do mau desempenho do ENC, a IES alega que todos os cursos submetidos à avaliação, para efeito de reconhecimento, foram aprovados. As demais falhas, efetivamente apuradas e ainda não eliminadas, estão contempladas no PDI proposto, com metas e ações específicas para cada curso.*

Nos dias 8 e 9 de junho, esta relatora em companhia da conselheira Marília Ancona Lopes, visitou a instituição, oportunidade em que conversou com o corpo administrativo – Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitoras Acadêmica e de Administração -, entrevistou os coordenadores de cursos e em torno de 20 professores, visitou as dependências e instalações dos prédios onde funciona o Cento Universitário Capital. Na oportunidade, as conselheiras formularam perguntas suscitadas pelas observações, recomendações

considerações contidas no Relatório SESu/COSUP N°3231/2004, feitas a partir do relatório da Comissão de Avaliação, além de outras que as respostas e as observações feitas motivaram. Cabe apontar que a Instituição apresentou, às conselheiras, relatório de suas atividades e atuação relativas ao 1º semestre 2004, que foi ajuntado ao processo, com o objetivo de mostrar medidas que já estão tomando, para atender as recomendações feitas pela Comissão de Avaliação.

Deste relatório destacam-se os aspectos a seguir.

1 – Situação de cursos de graduação em funcionamento no primeiro semestre de 2004:

QUADRO DE OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – 2004 – 1º SEMESTRE

CURSO	HABILITAÇÃO	ATOS LEGAIS <sup>(1)</sup>		INÍCIO DE FUNC.		VAGAS ANUAIS	
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	ANO	SEM	D	N
ADMINISTRAÇÃO	ADM. DE EMPRESAS	D/66.479/1970	D/72.175/1973	1970	1º	100	400
	FINANÇAS	R/4/1999	PROC. N°	2000	2º		
	MARKETING	R/4/1999	PROC. N°	2000	2º		
	RECURSOS HUMANOS	R/4/1999	PROC. N°	2000	2º		
CIÊNCIAS ATUARIAIS		R/7/200	PROC. N°	2001	1º		100
CIÊNCIAS CONTÁBEIS		D/92.496/1986	P/728/1989	1986	1º		200
CIÊNCIAS ECONÓMICAS		D/92.496/1986	P/441/1989	1986	1º	DESATIVADO	
ENG. TELECOMUNICAÇÕES		R/7/2000	PROC. N°	2001	1º		200
ESTATÍSTICA		D/70.317/1972	D/77.306/1976	1972	1º		100
FISIOTERAPIA		R/4/1999	PROC. N°	2000	1º		200
HOTELARIA		R/7/2000	PROC. N°	2001	1º		100
LETRAS	LIC./PORT./ESPANHOL/INGLÊS	D/71.606/1972	D/78.565/1976	1973	1º		100
	TRADUTOR INTÉRPRETE	R/4/1999	PROC. N°	1999	2º		100
PEDAGOGIA	ORIENTAÇÃO ESCOLAR	D/71.606/1972	D/78.565/1976	1973	1º		100
	SUPERVISÃO ESCOLAR	D/85.611/1981	P/567/1986	1981	1º	100	100
	ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	P/1.875/1991	P/195/1994	1991	2º		100
	MAGISTÉRIO ED. INFANTIL	R/4/1999	PROC. N°	1999	2º		100
	MAGISTÉRIO AIEF	R/4/1999	PROC. N°	1999	2º	100	100
PSICOLOGIA	LICENCIATURA	D/5/5/95	P/986/2001	1995	1º		150
	BACHARELADO	D/5/5/95	P/986/2001	1995	1º		
	FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO	D/5/5/95	P/986/2001	1995	1º		

PUBLICIDADE, PROPAG. E MARKETING		R/4/1999	PROC. N.º	2000	1.º		200
RELAÇÕES INTERNACIONAIS		R/4/1999	PROC. N.º	2000	1.º		100
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		R/4/1999	PROC. N.º	2000	1.º		200
TURISMO	TURISMO	D/71.606/1972	D/78.565/1976	1973	1.º		150
	HOTELARIA	R/4/1999	PROC. N.º	1999	1.º		150

<sup>(1)</sup> D = DECRETO; P = PORTARIA MEC; R = RESOLUÇÃO CONSEPE/UNICAPITAL.

2 – Corpo docente por titulação e regime de trabalho:

QUADRO DOCENTE – TITULAÇÃO - 2004

TITULAÇÃO	QTDE	%
Doutores	16	9%
Mestres	93	53%
Especialistas	53	30%
Graduados	14	8%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>100%</b>

A respeito da formação de seus professores, a Instituição assim se manifesta *é expressiva a participação do corpo docente em processo de qualificação, como atividade do projeto de qualificação e formação continuada. Três doutorandos e vinte e três mestrandos participaram ou estão participando de cursos de pós-graduação stricto sensu, com financiamento da instituição.*

QUADRO DOCENTE – REGIME DE TRABALHO - 2004

Titulação	Integral		Parcial		Horista		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Doutor	3	30	3	13	10	14	16	9
Mestre	5	50	14	58	74	52	93	53
Especialista	2	20	6	25	45	32	53	30
Graduado	-	-	1	4	13	9	14	8
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>142</b>	<b>100</b>	<b>176</b>	<b>100</b>

Quanto ao regime de trabalho, a Instituição justificou o elevado número de horistas, em virtude de significativa parte dos docentes exercerem outras funções profissionais além do magistério, compatíveis com as disciplinas que lecionam, funções essas que lhes permite experiências consideradas valiosas e até mesmo fundamentais para ministrarem as disciplinas de forma adequada às exigências de atualização do mercado de trabalho. Convencidos de que se de um lado a experiência no exercício da profissão profissional é importante para professores dos cursos que ministram, de outro, conforme salientou a Comissão de Avaliação, a vida acadêmica de um Centro Universitário exige revisão quanto ao elevado número de professores horistas. Sobre isto, a Instituição no relatório relativo ao 1 semestre 2004, assim se manifesta:

*O UNICAPITAL, todavia, teve de rever a sua política de enquadramento docente nos regimes diferenciados de trabalho (TI e TP) para atender ao disposto no art. 2.º do Decreto n.º*

4.914/2003. Assim o enquadramento do corpo docente do UNICAPITAL obedecerá ao seguinte cronograma, no período 2004/2007:

- quinze por cento, até dezembro de 2004;
- vinte por cento, até dezembro de 2005;
- trinta por cento, até dezembro de 2006; e
- trinta e três por cento, até dezembro de 2007.

3 – Encontram-se traçadas ações e metas detalhadas para os cursos, que começaram a ser cumpridas a partir do 1º semestre 2004, orientadas pela avaliação anual dos projetos pedagógicos e formuladas pelos conselhos de curso.

4 – Quanto à biblioteca, a Instituição informa que, em atendimento à recomendação da comissão de avaliação, *houve um aumento do número de cabines individuais de leitura e que o PDI contempla a expansão das instalações, do acervo e de serviços para atender à expansão do ensino (graduação e pós-graduação), da pesquisa (iniciação científica) e da extensão.*

5 – Visando comprovar que os resultados dos Exames Nacionais de Cursos não revelam necessariamente o potencial formativo dos cursos que oferece, professores e coordenadores dos diferentes cursos, apontaram outros indícios da qualidade da formação que oferecem, entre eles, a inserção profissional dos alunos, a classificação do curso de Direito entre os cinco primeiros que mais aprovam no Exame da OAB, aprovação em concursos, a busca de empresas e instituições por estagiários.

6 - Diante do exposto é de se acompanhar a recomendação da Comissão de Avaliação e da SESu/MEC no sentido de que seja concedido o recredenciamento do Centro Universitário Capital, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

## II – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto recomendo, a Câmara de Educação Superior, que se manifeste favoravelmente ao recredenciamento, pelo período de cinco anos, do Centro Universitário Capital, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, mantido pela Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura S/C Ltda., com sede na mesma cidade, funcionando em 5 (cinco) unidades, localizadas nos endereços a seguir discriminados: Unidade I – Rua Cel. Joviano Brandão, 450; Unidade II – Rua Ibipetuba, 42; Unidade III – Rua Cel. Joviano Brandão, 418; Unidade IV – Rua Ibipetuba, 130; Unidade V – Avenida Paes de Barros, 2761; Área Livre – Rua Cel. Joviano Brandão, 390.

Brasília-DF, 8 de julho de 2004.

Conselheira Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva – Relatora

## III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em 8 de julho de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente